

COLFAC ALFÂNDEGA DA RECEITA FEDERAL EM SÃO FRANCISCO DO SUL – SC		ATA DA REUNIÃO	Número: 017
Data: 10/06/2020	Horário: 09h	Local: Plataforma Googlemeet (reunião online)	

Temas Abordados	Assuntos, Encaminhamentos e Resultados
1. Início – COLFAC Composição	<p>O Delegado da Alfândega da RFB no Porto de São Francisco do Sul (SC), Sr. Edwilson Pascoal da Mota, iniciou a 17ª Reunião do COLFAC (que devido a pandemia global do Covid19 passou a ser <i>online</i>) e convidou os componentes representantes das entidades no conselho para fazer a composição virtualmente da mesa:</p> <ul style="list-style-type: none"> - ANVISA, representado pela Sra. Cristiane Yamamoto Dutra - SDA (MAPA), representado pelo Sr. Paulo Rogério Silva - Representante Terminais, representado pelo Sr. Thyago Stazaki (não presente); - ACISFS e SINDAESC (Despachantes Aduaneiros) – representado pela Sra. Elisabeth Lasala Cidral. - ACIJ – Import. Export. – Carlos Estevão
2. Informativos gerais sobre a Receita Federal do Brasil	<p>Sr. Edwilson Pascoal da Mota, Delegado da Alfândega da RFB agradece a presença de todos na reunião <i>online</i>. Informa que a RFB está trabalhando normal, que os servidores da RFB estão trabalhando remotamente, mas que existe plantão presencial de cada setor.</p> <p>Sr. Edwilson, fala que a RFB tem trabalhado muito para agilizar os atendimentos neste período de pandemia e cita as liberações em tempo recorde de 131 milhões de unidades de EPI's (Kits Covid, tubos de ventilação, máscaras, luvas etc., direcionados a Pandemia), reforça que a RFB tem se dedicado muito em agilizar estas liberações.</p> <p>Despachante Sany, reforça as palavras do Sr. Edwilson, e agradece o empenho da RFB em atender durante feriado, finais de semana, e tarde da noite nestes casos de EPI's e comenta que infelizmente não há este mesmo entendimento da RFB em outros portos.</p> <p>Sr. Edwilson, complementa que a liberação ocorre rapidamente para os processos que estão corretos, e se tiver algo que não esteja de acordo a RFB vai travar e apreender, e no caso de equipamentos pro Covid cita o caso de apreensão de respiradores em Florianópolis que a RFB deu perdimento e apreendeu por motivo de fraude e destinou ao governo do estado.</p> <p>Sr. Edwilson, comenta ainda que, nos três primeiros meses de 2020 a RFB de SFS gerou mais notícias que em 2019 inteiro, e cita várias apreensões de produtos de contrafação, drogas, etc.</p> <p>Falou também de muitos equipamentos de EPI para o Covid como termômetros, máscaras, luvas, etc., que foram apreendidos e em seguida doados pela RFB para os órgãos de saúde da região.</p>

	<p>Finaliza dizendo que mesmo na pandemia a RFB de SFS continua trabalhando e fazendo o máximo para manter o padrão habitual de atendimento.</p>
<p>3. MAPA</p>	<p>Sr. Marcello Petrelli, Sindaesc, fala que recebeu uma demanda dos despachantes aduaneiros sobre o MAPA, o qual proibiu a presença dos representantes nas inspeções, e questiona ao Sr. Paulo, fiscal do MAPA sobre o assunto.</p> <p>Sr. Paulo responde que foi uma medida tomada imediatamente após a edição de um ofício circular do MAPA, com determinações e medidas de prevenção, e que deixava a critério de cada unidade decidir se proibia ou não a presença dos despachantes. Complementa que a princípio não teria presença por conta do transporte.</p> <p>Sr. Juarez Porto de Itapoá, comenta que os despachantes procuraram o porto e fizeram uma reunião para esclarecimento que em nenhum momento proibiu a presença dos despachantes, apenas estava cumprindo a normativa do MAPA.</p> <p>Sr. Eriosmar – CLIF Itapoá, também reforça que estavam procedendo da mesma forma, e complementa que a cidade de Itapoá fará novas restrições de entrada e circulação de pessoas na cidade.</p> <p>Sr. Edwilson agradece o Marcello Petrelli por colocar esta questão, e informa que a RFB não proibiu os representantes de acompanhar as inspeções, até porque a RFB é de grupo essencial, e que não pode haver proibição.</p> <p>Sr. Juarez fala do decreto que o município colocou que não pode entrar pessoas de outra cidade por cinco dias podendo ser prorrogado.</p> <p>Sr. Edwilson fala do decreto federal que considera atividade essencial, e se coloca à disposição para conversar com o prefeito de Itapoá e esclarecer sobre o decreto 10.282.</p> <p>Sr. Paulo comenta que o MAPA irá oficializar esta permissão de acesso dos despachantes e representantes para acompanhar a inspeção.</p> <p>Comenta também sobre a tramitação de documentos, que não houve mais a necessidade do despachante buscar os documentos na unidade de Itapoá, que está sendo feito o trânsito de documentos entre a unidade do MAPA de Itapoá e SFS, e que mesmo depois da pandemia a ideia é melhorar esta questão do fluxo de documentos, ajustando para que fique bom pra todos.</p>
<p>4. ANVISA</p>	<p>Sra. Cristiane Yamamoto Dutra, fiscal da ANVISA, informa sobre as medidas de restrições da ANVISA, fala dos protocolos em relação as embarcações inclusive em casos de embarques e desembarques, complementa que os cuidados com as embarcações foram reforçados.</p>

	<p>Cita alguns casos ocorridos de COVID em embarcações e informa que dois tripulantes foram isolados em um hotel da cidade por estarem com covid19.</p> <p>Fala que a Anvisa tem ido na área portuária e nos recintos e verificado que muitas pessoas não estão usando a máscara corretamente, que as pessoas em geral precisam se conscientizar da importância dos cuidados na prevenção, que a Pandemia está cada vez se alastrando mais, quem em SFS os números estão crescendo muito, e que não é o momento de relaxar com os cuidados.</p> <p>Cristiane comenta sobre os casos de Dengue na cidade, que vem se alastrando muito, e alerta que todos precisam fazer seu papel, cuidando com a limpeza das casas, terrenos, etc., afim de evitar focos do mosquito.</p> <p>Fala que a Anvisa está em contato direto com a SC Par, que é responsável pela Cidasc, pois neste recinto há muito acúmulos de materiais, má utilização de lonas, e falta de cuidados diários, que é uma questão de saúde e medidas precisam ser tomadas para evitar doenças.</p> <p>Cristiane complementa que são apenas dois servidores da Anvisa em SFS que é muito trabalho, mas que tem buscado ao máximo orientar estas questões sanitárias.</p>
6. Arquivo físico	<p>Elisabeth Lasala, representante do SINDAESC e ACISFS, pergunta ao AFRFB Sr. Roberto Estrugala se houve alguma evolução sobre assunto que foi tratado em reuniões anteriores da Colfac a respeito de arquivamento de documentos, o qual à RFB SFS encaminhou pra DIANA em Curitiba (e esta encaminhou para a COANA), e solicita à RFB que seja verificado com a COANA se houve alguma evolução no assunto.</p> <p>AFRFB Sr. Roberto Estrugala, responde que entrou novamente em contato com a superintendência em Curitiba e pediu para que cobrassem um retorno de Brasília, reforça que o assunto está se tratado pela DIANA.</p>
7. Corredor de exportação	<p>Sr. Edwilson comenta que a alfândega de SFS, por anos negou o embarque de granel não passando pelo corredor de exportação, com o CCT, a DU-E e controle mais apurados a RFB evoluiu para autorização, desde que não seja graneis eletivos a passar pelo corredor, exemplo; soja GMO free, não trãnsgenica, a RFB está estudando lançar uma portaria local que regulamente a situação contanto que a formação de lote seja em recinto alfandegado, há estudos também para que o Redex faça granel.</p> <p>Que apesar destes casos terem sido negado por mais de dez anos pela alfândega, estão sendo estudadas as várias situações.</p> <p>Comenta que não existe uma regulamentação nacional que ampare a necessidade individual dos portos, que necessita alguns ajustes</p>

	<p>na legislação, cita que Imbituba já está fazendo em alguns casos, mas que a RFB de SFS quer fazer da forma que a operação fique mais parecida como ocorre hoje no porto de Antonina/PR.</p> <p>Complementa que a RFB de SFS está sensível com a perda de serviços de contêineres em SFS e que busca ajudar na geração de movimentação econômica para o município.</p> <p>Intervenientes agradecem a RFB pelo empenho neste assunto, pois realmente pode gerar novos negócios para o município.</p>
8. Abertura para discussões	<p>O Delegado da RFB, Sr. Edwilson, abre a reunião para assuntos gerais.</p> <p>Sr. Eriosmar CLIF, comenta sobre a dificuldade a respeito das liberações de ICMS do Sefaz de SC, referente as guias de liberações nos processos por conta e ordem de terceiros, que se o adquirente não tiver estabelecimento no estado de SC não poderá fazer a guia.</p> <p>Despachantes respondem que o recinto pode questionar o despachante de onde é o adquirente, para entrar no Sefaz do estado do adquirente para verificar se está liberado ou não.</p> <p>Sr. Juarez Porto de Itapoá, informa que estão seguindo o mesmo procedimento de consultar o Sefaz do estado do adquirente.</p> <p>Sr. Edwilson fala sobre a regionalização, pergunta aos intervenientes se está havendo demora, como está sendo o andamento.</p> <p>Sr. Juarez, reporta que o fluxo tem seguido normal, e que porto não está tendo nenhum tipo de dificuldade com esta situação.</p> <p>Sr. Edwilson agradece ao Porto de Itapoá, que a RFB tem recebido muitos elogios das equipes regionais que tem trabalhado diretamente com eles.</p>
9. Encerramento	<p>Sr. Edwilson Pascoal da Mota encerrou a reunião, e ficou definida a data da próxima COLFAC para o dia 08/07/2020 às 9h.</p> <p>Eu, Elisabeth Lasala Cidral, lavrei a presente ata.</p> <p style="text-align: center;">Devido a quarentena por conta da pandemia mundial do Covid-19, não foi possível coletar as assinaturas, sendo a aprovação da ata feita por e-mail.</p>
	<p>Edwilson Pascoal da Mota Delegado da Receita Federal em São Francisco do Sul/SC</p>
	<p>Paulo Rogério Silva Auditor Fiscal Federal Agropecuário em Itapoá/SC</p>
	<p>Cristiane Yamamoto Dutra Auditora Fiscal da ANVISA em São Francisco do Sul/SC</p>
	<p>Elisabeth Lasala Cidral Representante ACISFS e SINDAESC (Despachantes Aduaneiros)</p>